



## **CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA ILHA**

## **OBRA SOCIAL DA SAGRADA FAMÍLIA**

### **Anexo ás Demonstrações Financeiras Individuais**

**31 de Dezembro de 2022**

(Anexo ás Demonstrações Financeiras Individuais - 2022)

O Centro Social e Paroquial da Ilha é uma organização sem fins lucrativos, criada em 1992, com sede na freguesia da Ilha, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto. A sua missão é promover a integração social e a promoção da cidadania, através de iniciativas que visem o bem comum, a promoção da cultura, a educação e o desenvolvimento social.

O Centro Social e Paroquial da Ilha é uma organização sem fins lucrativos, criada em 1992, com sede na freguesia da Ilha, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto. A sua missão é promover a integração social e a promoção da cidadania, através de iniciativas que visem o bem comum, a promoção da cultura, a educação e o desenvolvimento social.



P. Fernando R.S

António

Costa

## Centro Social e Paroquial da Ilha – Obra Social da Sagrada Família

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
31 de Dezembro de 2022  
(Valores expressos em Euros)

### 1. Identificação da entidade

O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA ILHA, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com início de atividade no exercício de 1992, número de pessoa coletiva 502 725 982. A Instituição tem a sua sede social na Rua da Pré-Primária, n.º 2, na Ilha, tendo por atividade principal o apoio à terceira idade nas valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, SAD Integrado e Lar de Idosos, no apoio à infância na valência de Creches, utilizando como CAE principal o 88101.

No decorrer do exercício de 2022 e 2021 teve ao seu serviço um número médio empregados de 108 e de 100, respetivamente.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Instituição opera.

É da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 9 de março, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

## **2.2. Disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não Aplicável

## **2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As políticas contabilísticas, os critérios de mensuração adotados e os valores reportados a 31 de dezembro de 2022 do Balanço e da Demonstração dos Resultados são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

## **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

#### - Investimentos financeiros

#### - Imposto sobre o rendimento

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### - Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

#### - Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### - Financiamentos bancários

Os financiamentos bancários são contabilizados pelo seu valor de constituição, sendo amortizados os valores de capital pagos mensalmente.

#### - Locações – Não aplicável

#### - Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Réido da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o réido só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida do recebimento do subsídio.



Pe Fernando de Noronha

Diretor  
Fernando de Noronha

### 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável

### 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável

### 3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável

### 3.5 Adopção pela primeira vez das NCRF (divulgação transitória)

Não aplicável

## 4. Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

No ano em curso a Instituição adotou os seguintes critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	50	4	5	5			4 a 6
Taxas de depreciação	2%	25%	20%	20%			25% a 16,66%
Métodos de depreciação	Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta		Linha Recta

#### 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações no exercício de 2022 foi o seguinte:

Descrição	Terrenos, recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	1 649,43	2 232 435,85	453 081,94	313 688,65	56 542,32		35 417,45			3 092 815,64
Depreciações acumuladas		563 352,42	407 951,87	175 036,64	36 493,35		27 765,45			1 210 599,73
<b>Saldo no início do período</b>	<b>1 649,43</b>	<b>1 669 083,43</b>	<b>45 130,07</b>	<b>138 652,01</b>	<b>0,00</b>		<b>7 652,00</b>			<b>1 882 215,91</b>
Variações do período	0,00	-49 682,74	-9 959,63	-39 524,79	-5 886,51		-1 634,11			-106 687,78
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições										
Total diminuições	0,00	49 682,74	9 959,63	39 524,79	5 886,51		1 634,11			106 687,78

P. Fernandes  
J. M. T. Bache

Depreciações do período	49 682,74	9 959,63	39 524,79	5 886,51	1 634,11			106 687,78
<b>Outras transferências</b>								
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>1 649,43</b>	<b>1 619 400,69</b>	<b>35 170,44</b>	<b>99 127,22</b>	<b>-5 886,51</b>	<b>0,00</b>	<b>6 017,89</b>	<b>1 775 528,13</b>
Valor bruto no fim do período	1 649,43	2 232 435,85	453 081,94	313 688,65	56 542,32	0,00	35 417,45	0,00
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	613 035,16	417 911,50	214 561,43	42 379,86	0,00	29 399,56	0,00

#### 4.1.2. Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Não existem na Instituição quaisquer bens ou valores deste tipo.

#### 4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

Os ativos fixos tangíveis registados nas demonstrações financeiras são propriedade da Instituição não estando associados a garantias prestadas a terceiros.

#### 5. Ativos intangíveis

Não existem

#### 6. Custos de empréstimos obtidos

Em 31 de Dezembro, existiam 2 empréstimos ao banco Montepio, encontrando-se em dívida o valor de 287.000,11€. Os custos com estes empréstimos foram de 7.734,67€, relativos a juros.

#### 7. Inventários

##### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" era mensurada pelo método do custo e apresentava a seguinte composição:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		881,93	<b>881,93</b>		960,25	<b>960,25</b>
Compras		223.354,61	<b>223.354,61</b>		165.550,06	<b>165.550,06</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		874,94	<b>874,94</b>		881,93	<b>881,93</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>223.361,60</b>	<b>223.361,60</b>		<b>165.798,71</b>	<b>165.798,71</b>	



P. Fernandes  
D. V.  
B. Coche

À data de 31 de dezembro não são de registar quaisquer ajustamentos aos inventários.

## 8. Rendimentos e Gastos

### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Instituição baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as seguintes condições:

- São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos associados fluam para a Instituição; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos na data da prestação do serviço.

### 8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	963.979,62	864.963,93
Subsídios à exploração	870.566,76	764.556,58
Outros rendimentos e ganhos	89.916,14	80.773,25

Pé Fernando RG  
Djalma Rocha

Juros

**Total** 1.924.462,52 1.710.463,02

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>82.122,94</b>	<b>70.123,73</b>
Subcontratos	2.730,00	
Trabalhos especializados	42.579,74	24.010,03
Publicidade e divulgação		2.256,45
Vigilância e segurança		3.014,26
Honorários	535,50	13.750,00
Conservação e reparação	37.818,81	24.362,99
Outros	1.188,89	
<b>Materiais</b>	<b>9.913,81</b>	<b>13.689,84</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.581,69	7.714,30
Material de escritório	1.815,27	3.856,30
Artigos para oferta		
Material didático		2.119,24
Outros	516,85	
<b>Energia e fluidos</b>	<b>64.758,99</b>	<b>72.600,31</b>
Eletricidade	21.869,01	14.888,11
Combustíveis	31.797,33	53.607,45
Água	4.670,84	4.104,75
Outros	6.421,81	4.104,75
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>75,00</b>	
Deslocações e estadas		75,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>77.443,88</b>	<b>79.666,11</b>
Rendas e alugueres		2.196,24
Comunicação	4.708,82	4.952,39
Seguros	3.732,00	11.079,42
Contencioso e notariado	60,00	
Limpeza, higiene e conforto	54.159,04	18.600,75
Outros serviços	142,25	42.837,31
<b>Total</b>	<b>234.239,62</b>	<b>237.626,11</b>



P. Fernando R.S.  
Dinis L. Rocha

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

## 10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

No exercício de 2022 a Instituição reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

CONTAS	DESCRICOES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST. <sup>o</sup>	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. <sup>o</sup>	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1º AO 3º ANO	4º a 5º ANO	6º ANO	7º a 50º ANO	A débito		A crédito			
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(14)	(14)
593	SUBSÍDIOS													
5931302	Para a viatura - Município	2019	17 000,00	20%	3 400,00	3 400,00	0,00	0,00	6 800,00	3 400,00	0,00	0,00	0,00	3 400,00
	***				3 400,00	3 400,00	0,00	0,00	6 800,00	3 400,00	0,00	0,00	0,00	3 400,00
4	4334	INVESTIMENTO	Vlatura	2016	24 500,00	20%	4 900,00	4 900,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	TOTAL INVESTIM. - VIATURA				24 500,00		4 900,00	4 900,00	0,00	0,00	0,00			0,00
593	SUBSÍDIOS													
5931301	Para o equipamento Outras entidades	2011	10 133,05	2%	202,66	202,66	202,66	202,66	7 903,79	202,66	0,00	0,00	0,00	7 701,13
	***				202,66	202,66	202,66	202,66	7 903,79	202,66	0,00	0,00	0,00	7 701,13
4	4332	INVESTIMENTO	Painéis solares	2011	22 289,59	2%	445,79	445,79	445,79	445,79	17 831,68			17 385,89
	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.				22 289,59		445,79	445,79	445,79	445,79	17 831,68			17 385,89

CONTAS	DESCRICOES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST. <sup>o</sup>	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. <sup>o</sup>	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1º AO 3º ANO	4º a 5º ANO	6º ANO	7º a 50º ANO	A débito		A crédito			
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(14)	(14)
593	SUBSÍDIOS													
5931202	Para a viatura 71-UA-86	2019	18 414,50	20%	3 682,90	3 682,90			7 365,80	3 682,90	0,00	0,00	0,00	3 682,90
	***				3 682,90	3 682,90	0,00	0,00	7 365,80	3 682,90	0,00	0,00	0,00	3 682,90
4	4334	INVESTIMENTO	Vlatura 71-UA-86	2019	19 097,50	20%	3 819,50	3 819,50	0,00	0,00	7 639,00			3 819,50
	TOTAL INVESTIM. - VIATURA				19 097,50		3 819,50	3 819,50	0,00	0,00	7 639,00			3 819,50
593	SUBSÍDIOS													
5931201	Para o equipamento do edifício sede Diversas entidades	2008	44 982,78	2%	899,66	899,66	899,66	899,66	32 387,54	899,66				31 487,88
5931201	Câmara Municipal de Pombal	2008	30 000,00	2%	600,00	600,00	600,00	600,00	21 600,00	600,00				21 000,00
5931201	Doativo particular	2009	65 000,00	2%	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	1 300,00	46 800,00	1 300,00			45 500,00
5931201	Subsídio para painéis solares	2011	11 385,93	2%	227,72	227,72	227,72	227,72	8 881,01	227,72				8 653,29
5931203	Câmara - Elevadores	2013	2 500,00	2%	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00	2 500,00				0,00
	TOTAL SUBS. PARA LAR E SERV. AP. DOM.		153 868,71		5 527,38	5 527,38	5 527,38	5 527,38	112 168,55	5 527,38	0,00	0,00	0,00	106 641,17
4	4332	INVESTIMENTO	Edifício sede Painéis solares	2008 2011	473 017,23 23 072,11		9 460,34 461,44	9 460,34 461,44	9 460,34 461,44	9 460,34 461,44	340 572,47 17 996,27			331 112,13 17 534,83
	Elevador	2013	28 719,23				2 871,92	2 871,92	2 871,92	2 871,92	2 871,92			0,00
	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.		524 806,57				12 793,70	12 793,70	12 793,70	12 793,70	361 440,66			348 646,96

*Re fornecedores  
Davi Gouveia*

CONTAS	DESCRICOES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.P.	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					VALOR LIO. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			BALDO LIO. ANO N
					1.º AO 31.º ANO	4.º + 5.º ANO	6.º ANO	7.º + 8.º ANO	9.º ANO		A débito	A crédito	Outros débitos/obrigações cred.	
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
593														
5931		2019		20% 20%							0,00	0,00	0,00	0,00
	*** TOTAL SUBS. PARA AQ. VIATURA		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	4334	2019		20%										0,00
	TOTAL INVESTIM. - VIATURA		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
593	SUBSIDIOS													
5931101	Para edifício													
593110101	Lar de idosos	2012	250 836,26	2%	5 016,72	5 016,72	5 016,72	5 016,72	203 177,45	5 016,72				198 160,73
593110102	Paineis solares edifício	2011	14 650,10	2%	293,00	293,00	293,00	293,00	11 427,10	293,00				11 134,10
5931102	Sub. ISS Lar de idosos	2013	168 028,00	2%	3 360,65	3 360,65	3 360,65	3 360,65	137 782,78	3 360,65				134 422,13
5931103	Sub. Câmara Lar de idosos	2013	25 000,00	2%	500,00	500,00	500,00	500,00	20 500,00	500,00				20 000,00
5931104	Subsídio Município de Pombal	2019	130 000,00	2%	2 600,00	2 600,00	2 600,00	2 600,00	107 900,00	2 600,00				105 300,00
59314	Câmara - Viatura	2021	55 000,00	20%	11 000,00	11 000,00	11 000,00	11 000,00	44 000,00	11 000,00				33 000,00
	TOTAL SUBS. PARA LAR E SERV. AP. DOM.		643 514,36		22 770,37	22 770,37	22 770,37	22 770,37	524 787,33	22 770,37	0,00	0,00	0,00	502 016,96
4	INVESTIMENTO													
4332	Edifício Lar de idosos	2012	1 214 705,00	2,0%	24 294,10	24 294,10	24 294,10	24 294,10	1 008 982,43		#####	984 688,33		
4332	Paineis solares - edifício	2011	25 535,02	2,0%	510,70	510,70	510,70	510,70	20 428,02		510,70	19 917,32		
4334	Viatura	2021	62 749,25	10,0%	12 549,85	12 549,85	12 549,85	12 549,85	50 199,40		#####	37 649,55		
	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.		1 302 989,27		37 354,65	37 354,65	37 354,65	37 354,65	1 079 609,85				37 354,65	1 042 255,20

## 11. Instrumentos financeiros

### 11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da Instituição, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Instituição classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Instituição revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

### 11.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Não aplicável

### 11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	143.762,30			143.762,30
Resultados transitados	194.022,67	93.464,35		100.558,32
Outras variações nos fundos patrimoniais	890.963,69	35.583,31		855.380,38
Total	1.228.748,66	129.047,66		1.099.701,00

Pelos Srs.  
Dr. V. Pacheco  
Dr. C. Pacheco

## 11.4. Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor

Não aplicável

## 11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem dívidas com duração residual superior a cinco anos nem dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade.

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
<b>Ativos financeiros:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	24.215,52	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Ativos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
<b>Passivos financeiros :</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	82.108,74	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	364.483,80	0,00	0,00
-> Dos quais :					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00	0,00		0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	87.049,01	0,00	0,00
<b>Ganhos e rendimentos líquidos reconhecidos de:</b>					
- Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		
<b>Total de perdas e gastos de juros em:</b>					
- Ativos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	7.734,74		



Pé Fernando Ribeiro

Dudu  
Pé

## 11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

Não aplicável

## 11.7. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Não aplicável

## 11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Não aplicável

## 12. Benefícios dos empregados

No decorrer do exercício de 2022 e 2021 teve ao seu serviço um número médio empregados de 108 e 100, respetivamente.

A Instituição não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

## 13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do Código das Sociedades Comerciais.

## 14. Outras informações

Não existem quaisquer outros factos considerados relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Ilha, 23 de março de 2023

A Direção da OSSF

Pé Fernando Ribeiro  
Jorge Batista dos Santos

Dália Real Rocha  
Dora Sofia Alves Ribeiro

Pi Fernandore  
Deli Socha

## ANEXO I

### BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		PERÍODOS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 775 528,13	1 882 215,97
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		17 956,41	13 274,87
Créditos e outros ativos não correntes		1 793 484,54	1 895 490,84
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários		874,94	881,93
Clientes		24 215,52	62 400,09
Estado e outros entes públicos			5 457,39
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber			
Diferimentos		685,39	1 179,12
Outros ativos correntes		5 000,18	8 849,76
Caixa e depósitos bancários		55 206,87	11 232,61
		85 982,90	90 000,90
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 879 467,44</b>	<b>1 985 491,74</b>

Página 1 de 2

Pe Euromedex  
Del. S. Bécha  
F. S. Bécha

## BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2022

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito		143 762,30	143 762,30
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		100 558,32	194 022,67
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		855 380,38	890 963,69
		1 099 701,00	1 228 748,66
Resultado líquido do período		27 526,64	-93 464,35
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 127 227,64</b>	<b>1 135 284,31</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos		364 483,80	283 950,82
Outras dívidas a pagar			77 483,69
		364 483,80	361 434,51
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		82 108,74	127 411,08
Estado e outros entes públicos		35 488,05	28 228,82
Financiamentos obtidos			40 115,98
Diferimentos			
Outros passivos correntes		270 159,21	293 017,04
		387 756,00	488 772,92
<b>Total do passivo</b>		<b>752 239,80</b>	<b>850 207,43</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 879 467,44</b>	<b>1 985 491,74</b>

Página 2 de 2



P. Fernandes  
J. M. S. Pacheco

## ANEXO II

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados		963 979,62	864 963,93
Subsídios à exploração		870 566,76	764 556,58
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-223 361,60	-165 798,71
Fornecimentos e serviços externos		-234 239,62	-237 626,11
Gastos com o pessoal		-1 288 127,67	-1 267 781,24
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			168,86
Outros rendimentos		89 916,14	80 773,25
Outros gastos		-36 152,45	-21 310,74
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		142 581,18	17 945,82
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-106 687,78	-101 959,71
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			
Juros e rendimentos similares obtidos		35 893,40	-84 013,89
Juros e gastos similares suportados		-8 366,76	-9 450,64
<b>Resultado antes de impostos</b>			
Imposto sobre o rendimento do período		-27 526,64	-93 464,35
<b>Resultado líquido do período</b>			
		<b>-27 526,64</b>	<b>-93 464,35</b>

Re Ternonol  
Dr. N.  
Stock

### **ANEXO III**

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Exercício de 2022

Conta	Descrição	TOTAL
61	GASTOS E PERDAS	
CMVMC		223 361,60
62	Fornecimentos e serviços externos	234 239,62
63	Gastos com o pessoal	1 288 127,67
64	Depreciações	106 687,78
68	Outros gastos e perdas	36 152,45 €
69	Gastos e perdas de financiamento	8 366,76
	Total de custos	1 896 935,88€

Centro dia	SAD	SAD INT	Crèche	Lar	Cantinas
33 504,24 €	62 541,25 €	4 467,23 €	27 920,20 €	92 695,06 €	2 233,62 €
35 135,94 €	65 587,09 €	4 684,79 €	29 279,95 €	97 209,44 €	2 342,40 €
141 694,04 €	302 710,00 €	19 321,92 €	128 812,77 €	682 707,67 €	12 881,28 €
7 468,14 €	14 936,29 €	2 133,76 €	7 468,14 €	74 681,45 €	0,00 €
5 422,87 €	10 122,69 €	723,05 €	4 519,06 €	15 003,27 €	361,52 €
1 255,01	2 342,69	167,34	1 045,85	3 472,21	83,67
<b>224 480,25 €</b>	<b>458 240,01 €</b>	<b>31 498,08 €</b>	<b>199 045,97 €</b>	<b>965 769,09 €</b>	<b>17 902,48 €</b>

Variação ano anterior	
Em valor	Em %
165 798,71 €	34,72%
237 626,11 €	-1,43%
1 267 781,24 €	1,60%
101 959,71 €	4,64%
21 310,74 €	69,64%
9 450,64 €	-1,47%
1 803 927,37 €	5,16%

Conta	Descrição	TOTAL	Centro dia	SAD	SAD INT	Creche	Lar	Cantinas
<b>GANHOS E PROVEITOS</b>								
72	Prestações de serviços	983 979,62		124 742,63 €	192 265,94 €	0,00 €	62 289,31 €	584 681,74 €
75	Subsídios à exploração	870 566,76		87 613,57 €	240 554,19 €	29 840,90 €	121 016,55 €	373 410,19 €
78	Outros rendimentos e ganhos	89 916,14		14 426,11	21 294,29	981,42	13 348,51	39 375,10
	Total de Proveitos	1 924 462,52		226 782,31 €	454 114,42 €	30 822,32 €	196 654,37 €	997 467,03 €
<b>Resultado Líquido do exercício</b>								
		27 526,64		2 302,05 €	-4 125,59 €	-675,76 €	-2 391,59 €	31 697,94 €
							719,59 €	

Variação ano anterior	
Em valor	Em %
864 963,93 €	11,45%
764 556,58 €	13,87%
80 773,25 €	11,32%
1 710 463,02 €	12,51%
- 93 464,35 €	-12,945%
<b>-129 455 €</b>	

**ANEXO IV**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022 E ANTERIOR**

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização patrimoniais	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1</b>										
1				-87 094,49		675 864,74	19 429,22	608 199,47		
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Outras alterações CP	2			143 762,30		281 117,16	215 098,95	19 429,22	620 549,19	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>									
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3						-93 464,35	-93 464,35		
OPERACÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5						-74 035,13	527 084,84		
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>				194 022,67		890 963,69	-93 464,35	1 135 284,31		
				$6=1+2+3+5$						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>										
10				143 762,30		100 558,32	895 380,08	27 526,64	1 127 227,64	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>				$11=6+7+8+10$						

Re Encorajado  
Jane V. Bode

P. Eunice R. C.  
J. M. P. S.  
Rocha

## ANEXO V

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31/12/2022 (em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.108.822,13	862.824,47
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-588.265,03	-464.991,65
Pagamentos ao pessoal		870.707,10	1.263.631,40
		-358.150,00	-865.798,58
		0,00	0,00
		438.589,22	910.492,08
		80.439,22	50.653,50
<b>Caixa gerada pelas operações</b>			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-146.797,35
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-4.681,54	-6.266,93
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	2.102,93
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	55.000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
		-4.681,54	-95.961,35
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,18
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		13.650,03	24.248,35
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-37.066,69	-36.546,27
Juros e gastos similares		-8.366,76	-9.450,64
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		-31.783,42	-21.748,38
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			
<b>Variacão de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		43.974,26	-67.056,23
		0,00	0,00
		11.232,61	78.288,84
		55.206,87	11.232,61